



Caro leitor,

nesta edição você vai poder conferir uma entrevista com o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira, sobre o mercado de seguro. Poderá, também, conhecer a ONG Associação Origem Amorim que, com apoio do SindSeg RJ/ES, auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além disso, trazemos mais informações sobre a parceria do SindSeg RJ/ES com o Sincor/RJ.



O presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira, conversou com o SindSeg RJ/ES sobre o panorama do mercado de seguros em 2024 e as perspectivas para 2025. Além disso, ele explicou as ações da CNSeg em relação às questões climáticas. Leia abaixo a entrevista na íntegra:

1- Como foi o ano de 2024 para o setor de seguros?

O ano de 2024 foi bastante positivo para o setor. Tivemos um bom crescimento na receita com sinistralidade controlada, apesar dos eventos climáticos severos. Ainda não foram publicados os dados oficiais do ano completo, mas, até outubro, o setor de seguros, exceto Saúde Suplementar, alcançou de forma antecipada a marca histórica de R\$ 200 bilhões em pagamentos de indenizações, resgates, benefícios e sorteios. Esse montante, que chegou a R\$ 202,7 bilhões, representa um crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2023.

Além disso, observamos um aumento expressivo na demanda por produtos de seguros. Até outubro, a arrecadação do setor registrou avanço de 13,1% em relação ao mesmo período 2023, ultrapassando R\$ 361 bilhões em prêmios de seguros, contribuições de previdência e faturamento de títulos de capitalização. Apenas em outubro, foram arrecadados R\$ 36,9 bilhões, o que representa um crescimento de 11,9%. Os resultados também mostram uma expansão significativa em diversos grupos de produtos. Destaque para o Seguro Prestamista, com crescimento de 22,5%, seguido por Marítimos e Aeronáuticos (+22,2%), a família VGBL (+17,9%), Patrimoniais (+14,7%) e Riscos Financeiros (+13,9%).

Esses números demonstram a relevância e a solidez do setor, que não apenas cumpre seu papel de proteção e geração de valor para a sociedade, mas também contribui de forma significativa para a economia brasileira. Seguiremos firmes no propósito de ampliar a segurança e o bem-estar da população por meio do fortalecimento de nossos produtos e serviços.

2- Quais são as perspectivas para 2025?

Estamos muito otimistas para 2025. Nossa estimativa é um crescimento de 10,1% do setor segurador em 2025, levando em conta uma projeção de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5% no mesmo ano.

Os maiores destaques nas estimativas de aumento da arrecadação são a Saúde Suplementar (10,9%) e o segmento de Cobertura de Pessoas (9,5%).

Os produtos que integram o segmento de Danos e Responsabilidades têm um crescimento projetado de 8,2% na arrecadação no decorrer deste ano. Já a Capitalização deve crescer 5,5% este ano. A entidade também estima que o setor segurador terá uma participação de 6,4% no PIB nacional até o final do ano. Para 2025, também há previsões otimistas para a Previdência Aberta, com uma estimativa de aumento de 9,6%, e para o Seguro de Pessoas, com 9,4%. Automóvel e Rural também seguem com taxas positivas de crescimento, de 4,3% e 6%, respectivamente.

3- Quais são as ações da CNSeg em relação às questões climáticas?

A participação do setor de seguros na agenda climática é vital. Quer seja exercendo o papel de gestor de riscos, auxiliando a sociedade a se preparar melhor para enfrentar os desafios que essa agenda impõe, quer seja oferecendo proteção financeira a esses riscos, ou ainda como investidor, direcionando recursos para projetos voltados, por exemplo, à transição para uma economia de baixo carbono.

O Plano de Desenvolvimento do Mercado Seguros, lançado pela CNSeg em 2023, traz diretrizes importantes nessas três vertentes. O plano propõe ações específicas para fomentar a criação de produtos que enderecem os riscos climáticos, aproximar-se da ciência para melhorar suas capacidades de previsão de riscos, além de incentivar a participação do setor em investimentos de baixo carbono.

Temos propostas relacionadas a um Seguro Social de Catástrofe e de fomento à contratação de seguros para a infraestrutura urbana. Questões relacionadas à educação financeira, em particular sobre o papel do seguro como instrumento de proteção, também fazem parte dessa agenda.



Com apoio do Sindicato, ONG do RJ auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade social

Fundada em 2012, a Associação Origem Amorim auxilia pessoas em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente crianças e jovens, por meio da educação e promoção cultural e de esportes. O Sindicato das Seguradoras do Estado do Rio de Janeiro e do Espírito Santo é apoiador permanente da associação, ajudando a manter o Espaço Origem, onde são realizadas diversas atividades do projeto.

A ONG prioriza a realização de atividades tendo como lemas "Educar para Proteger" e "Ensinar e ocupar de forma sadia", oferecendo apoio escolar para crianças e adolescentes e formação profissional a jovens e adultos por meio de cursos técnicos de curta duração, entre outras iniciativas. Atualmente, está acontecendo um curso de informática para jovens entre 13 e 24 anos. Eles estão tendo a oportunidade de aprender sobre pacote office, programação e front-end. Segundo Mariana Lima, assistente social e diretora-executiva da Associação Origem Amorim, a procura por esse curso tem sido um sucesso. "A gente sabe que o curso vai ser um diferencial para esses jovens no mercado de trabalho", comentou.

O empreendedorismo também faz parte da cultura ONG. Existe uma atividade na qual as costureiras moradoras do Complexo de Manguinhos e de outras comunidades transformam resíduos de lona e tecido em peças com design, utilidade e durabilidade, a fim de prologar a vida útil da matéria-prima que seria descartada. "Realizamos projetos que desenvolvem o tema empreendedorismo sustentável tanto para os alunos do reforço escolar quanto para as mulheres dos cursos de moda.", explicou.

Mariana destacou a importância da parceria com o Sindicato. "Através dessa ajuda, conseguimos que a ONG fosse para um espaço maior, o que impactou no crescimento da instituição. Aumentamos o número de assistidos de 150 para 500 pessoas e eles participam diariamente das atividades regulares realizadas pela Origem. Isso significa que mais famílias estão tendo a oportunidade de serem transformadas através da educação. Afinal, acreditamos que para contribuir para a formação de cidadãos plenos é necessário o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade por eles mesmos, pelos que estão a sua volta e pelo meio ambiente", comentou.



SindSeg RJ/ES e Sincor RJ realizam o terceiro encontro para debater a disseminação da cultura do seguro

Reunião foi marcada pela criação das comissões de trabalho que têm a finalidade de instrumentalizar e operacionalizar ações focadas nos objetivos da parceria

No dia 18 de dezembro ocorreu o III Encontro entre o SindSeg RJ/ES e o Sincor/RJ, realizado no auditório da CNSeg, no centro do Rio. A reunião foi marcada pela criação das comissões de trabalho que têm a finalidade de instrumentalizar e operacionalizar ações focadas nos principais objetivos da parceria: ampliar a conscientização sobre a importância do seguro e, assim, fomentar o desenvolvimento do mercado no estado do Rio de Janeiro.

Serão quatro comissões técnicas – Automóveis, RE e Grandes Riscos, Vida e Previdência, Saúde – e uma comissão de comunicação e marketing. Elas irão propor às entidades competentes melhorias nas condições de processo e de produto que simplifiquem a sua compreensão e facilitem o acesso do consumidor ao seguro; elaborar programa de comunicação à sociedade comum os dois sindicatos, especialmente através dos canais digitais; abrir frentes de ação para influenciar os representantes setoriais da sociedade sobre os benefícios da proteção securitária, seja através de seminários, palestras e de gestões pessoais; promover ações para a formação educacional da atual e, principalmente, das futuras gerações à cerca da prevenção e previdência, uma vez conscientizada a existência do risco; considerar a atuação da parceria com base nos princípios que regem e harmonizam as relações no mercado de seguros e com suas instituições representativas, partindo da premissa de que os benefícios do resultado desejado e alcançado se destinam à triplíce relação que sustenta o sistema: o segurador, o corretor e o consumidor; promover o ajuste e melhoria dos produtos de seguros ofertados ao segurado, buscando sempre a credibilidade e confiança do consumidor no mercado de seguros.

De acordo com Saint'Clair Pereira Lima, presidente do SindSeg RJ/ES, essa parceria foi mais um passo na direção do propósito de contribuir para o desenvolvimento do mercado de seguros fluminense. "Temos como principal propósito fazer entrega de valor, trazer a conscientização sobre seguro, buscar oportunidades de ajudar a desenvolver o mercado, colaborando também com o Plano de Desenvolvimento do Mercado de Segurados (PDMS). A seguradora tem o produto e os corretores, a distribuição. Com essa parceria, conseguimos trazer idioma único entre a seguradora e o corretor", explicou.

O presidente do Sincor RJ, Ricardo Garrido, reforçou a importância da sinergia e da aproximação entre os sindicatos. "Hoje demos mais um passo em busca do nosso objetivo, conseguimos fazer a distribuição dos grupos de trabalho. Acho que agora vamos avançar para 2025, efetivamente, colocando a mão na massa e trabalhando em prol do PDMS e também da sociedade e do consumidor", afirmou.



Facebook LinkedIn Website